



REGÊNCIA VERBAL

Regência verbal é a relação de dependência, de subordinação, que se estabelece entre os verbos e seus complementos. Regência é a matéria que mais dificuldades traz ao estudante pela variedade de significados e de relações que um mesmo verbo pode ter. É também um estudo polêmico, pois alguns gramáticos admitem determinada regência, outros, regência diferente. Por exemplo: há gramáticos que chamam o verbo ir de transitivo circunstancial; outros, de intransitivo.

O verbo pode se ligar a seus complementos de dois modos: com ou sem o auxílio de uma preposição. Quando não houver a preposição, chamaremos o verbo de TRANSITIVO DIRETO e seu complemento de OBJETO DIRETO. Quando houver a preposição, chamaremos o verbo de TRANSITIVO INDIRETO e seu complemento de OBJETO INDIRETO. Quando o verbo possuir os dois complementos, chamá-lo-emos de TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO. Além dessas denominações, há o verbo INTRANSITIVO, que não necessita de complementação.

Na verdade, os nomes não são absolutamente necessários. O que mais importa é o estudante saber usar o verbo adequadamente, com a preposição quando ele a exigir, sem a preposição quando ele a rejeitar.

VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS (VTD).

Não exigem preposição. Esses verbos são os únicos que admitem a oração na voz passiva (o sujeito sofre a ação). Quando o objeto direto for representado por um pronome de terceira pessoa (ele, ela, eles, elas), deveremos usar os pronomes -O, -A, -OS, -AS. Veja os verbos.

ASPIRAR, no significado de sorver, sugar, atrair aos pulmões.

Ex.: Extasiado, aspirou o perfume da garota.

VISAR, no sentido de mirar ou no de dar visto.

Ex.: O policial visou o gatuno. O gerente visou o cheque.

AGRADAR, no sentido de fazer agrados, afagar.

Ex.: Agradava o namorado, para acalmá-lo.

QUERER, no sentido de desejar.

Ex.: Os grevistas querem aumento de salário.

CHAMAR, no sentido de convocar.

Ex.: O governo chamou os jovens para o Serviço Militar.



IMPLICAR, no sentido de fazer supor ou de acarretar, trazer como consequência.

Ex.: A supressão da liberdade implica a violência.

ESQUECER e LEMBRAR, quando não forem pronominais.

Ex.: A humanidade jamais esquecerá os crimes do Nazismo.

A garota lembrava sua irmã, por causa da cor dos cabelos.

VERBOS TRANSITIVOS INDIRETOS (VTI)

Exigem a preposição "A". Esses verbos não admitem a oração na voz passiva (o sujeito sofre a ação), exceto o verbo OBEDECER. Quando o objeto indireto for representado por um pronome de terceira pessoa (ele, ela, eles, elas), deveremos usar os pronomes LHE, LHES ou A ELE, A ELA, A ELES, A ELAS. Eis os verbos.

ASPIRAR, no sentido de almejar, ter por fim ou objetivo, pretender.

Ex.: Aspiro a ser excelente escotista.

VISAR, no sentido de almejar, ter por fim ou objetivo, pretender.

Ex.: Viso a ser excelente escotista.

AGRADAR, no sentido de ser agradável, causar prazer, satisfazer.

Ex.: A gentileza do rapaz agradou a todos.

QUERER, no sentido de ter afeição, gostar, estimar.

Ex.: Quero-lhe muito, Ester.

ASSISTIR, no sentido de estar presente, ver, ou no de caber, competir.

Ex.: Assisti à cerimônia.

Assistiu à cena estarecido.

Não assistem razões a ele para reclamar.

CUSTAR, no sentido de ser difícil ou doloroso. Esse verbo (CUSTAR) não admite a pessoa como sujeito, apenas como objeto indireto. O sujeito sempre será a coisa difícil, dolorosa. Ex.: Custava-lhe acreditar que a esposa havia morrido.

PROCEDER, no sentido de levar a efeito; fazer, executar, realizar.

Ex.: Mandou proceder ao início da competição mesmo sem a presença do representante.

OBEDECER e DESOBEDECER.

Ex.: Acabou obedecendo à vontade da amada.



VERBOS TRANSITIVOS INDIRETOS que exigem a preposição “A” e que não admitem o uso dos pronomes LHE, LHES. Só poderemos usar A ELE, A ELA, A ELES, A ELAS. Eis os verbos:

ASPIRAR, VISAR, ASSISTIR (no sentido de estar presente, ver), aludir (fazer alusão, referir-se), referir-se e anuir (dar consentimento, aprovação).

Ex.: Confesso que julgo seu cargo o ideal para mim; sempre aspirei a ele.

Ex.: Esse filme é ótimo. Todos querem assistir a ele.

Ex.: O seu pedido é absurdo, por isso não anuirei a ele.

TRANSITIVOS INDIRETOS QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO “COM”

SIMPATIZAR, ANTIPATIZAR E IMPLICAR, no sentido de antipatizar. Perceba que esses verbos não são pronominais, ou seja, não existe o verbo simpatizar-se nem antipatizar-se. Não se deve, portanto, dizer eu me simpatizei com ela; o certo é eu simpatizei com ela.

Ex.1: Todos nós simpatizamos com o professor.

Ex.2: O pai dele implica comigo demasiadamente.

TRANSITIVOS INDIRETOS QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO “DE”

ESQUECER-SE E LEMBRAR-SE. Não se esqueça de que, se esses verbos não contiverem o pronome (se), serão transitivos diretos, ou seja, serão usados sem a preposição.

Ex.1: Esqueci-me do nome de sua namorada. / Esqueci o nome de sua namorada.

Ex.2: Lembrei-me de que você me ofendera. / Lembrei que você me ofendera.

Obs.: Há um uso erudito desses verbos, que exige a coisa como sujeito e a pessoa como objeto indireto com a prep. a: lembrar, no sentido de vir à lembrança e esquecer, no sentido de cair no esquecimento. Devem-se formar assim as orações: Lembraram-me os dias da infância = Os dias da infância vieram-me à lembrança. Esqueceram-me os passos daquela dança = Os passos daquela dança caíram no esquecimento.

PROCEDER, no sentido de derivar-se, exige a prep. ?de?.

Ex.: O amor não procede do hábito.



TRANSITIVOS INDIRETOS QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO “EM”

CONSISTIR.

Ex.: Sua cultura consiste na memorização de sentenças latinas.

SOBRESSAIR. Perceba que esse verbo não é pronominal, ou seja, não existe o verbo sobressair-se. **Não** se deve, portanto, dizer ele se sobressaiu no campeonato; o certo é “ele sobressaiu no campeonato”.

Ex.: Os jogadores que mais sobressaíram no time conseguiram contratos no exterior.

TRANSITIVOS INDIRETOS QUE EXIGEM A PREPOSIÇÃO “POR”

TORCER. Esse verbo também pode ser intransitivo, quando se ligar a outra oração iniciada pela preposição “para”, indicando finalidade.

Ex.1: Eu torço pelo Santos Futebol Clube, glorioso time brasileiro.

Ex.2: Eu torço para o Santos ser o campeão deste ano.

CHAMAR, no sentido de invocar.

Ex.: O garoto chamava pela mãe desesperadamente.

VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS ou INDIRETOS(VTDI)

Tanto podem ser usados com a preposição “A” quanto sem ela.

ASSISTIR, no sentido de acompanhar enfermo, moribundo, parturiente, etc. para prestar-lhe conforto moral ou material ou no de ajudar.

Ex.: Sempre assistiu os mais carentes.

Ex.: Sempre assistiu aos mais carentes.

CHAMAR, no sentido de dar qualidade ou nome; designar; qualificar.

Ex.: Chamei-o inteligente. Chamam-lhe sábio.

ATENDER, no sentido de dar atenção.

Ex.: Não atendeu os meus conselhos.

Não atendeu aos meus conselhos.

ANTECEDER

Ex.: Diversos conflitos antecederam o jogo.

Diversos conflitos antecederam ao jogo.

PRESIDIR

Ex.: Ele ainda presidirá o país.

Ele ainda presidirá ao país.



RENUNCIAR

Ex.: Os eremitas renunciam os bens materiais.
Os eremitas renunciam aos bens materiais

SATISFAZER

Ex.: O chefe satisfaz o desejo dos empregados.
O chefe satisfaz ao desejo dos empregados

VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS e INDIRETOS que exigem a preposição "A".

São verbos que admitem a voz passiva, na parte transitiva direta, a não ser PAGAR e PERDOAR, que a admitem em qualquer circunstância, sejam transitivos diretos ou indiretos. Conheça os verbos.

CHAMAR, no sentido de repreender, ou no de fazer vir, trazer, ou ainda no de avocar; tomar:

Ex.: O professor chamou os alunos rebeldes à atenção.
Procurou, por todos os meios, chamá-lo à realidade.
Chamou a si a responsabilidade do acontecido.

CUSTAR, no sentido de causar trabalho ou transtorno.

A irresponsabilidade custou-lhe uma forte repreensão.

PEDIR. Quem pede, pede algo a alguém , e nunca quem pede, pede para alguém fazer algo .

Ex.: Pedi aos alunos que ficassem quietos.

PREFERIR. Esse verbo não admite palavras ou expressões enfáticas, como "que", "do que", muito, "muito mais", etc.

Ex: Prefiro ficar aqui sozinho a sair com pessoas inconvenientes.

AGRADECER, PAGAR e PERDOAR. O que esses verbos têm em comum é que o objeto direto sempre será representado pela coisa , e o objeto indireto, pela pessoa . Teremos, então, sempre: "quem agradece, agradece algo a alguém"; "quem paga, paga algo a alguém"; "quem perdoa, perdoa algo a alguém" .

Ex.: Agradei a meu amigo o convite que me fez. *É errada a frase: agradei o meu amigo pelo convite...*

Perdoei-lhe os erros cometidos.

Pagar-lhe-ei a dívida em breve.



TRANSITIVOS DIRETOS E INDIRETOS

IMPLICAR, no sentido de envolver é transitivo direto e indireto com a preposição "em".

Ex.: Implicaram o prefeito da cidade em negócios ilícitos.

AVISAR, ADVERTIR, CERTIFICAR, CIENTIFICAR, COMUNICAR, INFORMAR, LEMBRAR, NOTICIAR, NOTIFICAR e PREVENIR admitem duas construções: "informar algo a alguém" ou "informar alguém de algo".

Ex. 1: A diretora informou os alunos de que a prova seria adiada.

Ex. 2: A diretora informou aos alunos que a prova seria adiada.

Ex. 3: A diretora informou-lhes que a prova seria adiada.

Ex. 4: A diretora informou-os de que a prova seria adiada.

INTRANSITIVOS

ASSISTIR, no sentido de morar, é intransitivo, exigindo a preposição "em", que dá início a adjunto adverbial de lugar.

Ex.: Assisto em Londrina desde que nasci.

CUSTAR, no sentido de ter preço, é intransitivo. A palavra que indica o preço funciona como adjunto adverbial de preço.

Ex.1: As calças custaram R\$80,00.

Ex.2: As calças custaram caro.

Obs.: As palavras caro e barato ficarão invariáveis quando participarem de orações em que haja o verbo custar. Já em orações com verbos de ligação (ser, estar, parecer, ficar, permanecer, continuar...), deverão concordar com o sujeito. Ex: As calças estão caras.

PROCEDER, no sentido de ter fundamento.

Ex.: Suas palavras não procedem.

MORAR, RESIDIR e SITUAR-SE são intransitivos, exigindo a preposição "em", iniciando adjunto adverbial de lugar.

Ex.1: Moro em Londrina desde que nasci.

Ex.2: A empresa situa-se na av. Duque de Caxias.

DEITAR-SE, LEVANTAR-SE e SENTAR-SE são intransitivos e pronominais, ou seja, só podem ser usados com o pronome. É inadequado então o uso "deitei-me cedo ontem"; o certo é "eu deitei-me cedo ontem.

Ex.1: Quando se deitou, sentiu a dor no peito.

Ex.2: Levante-se, garoto preguiçoso.

Ex.3: Sentei-me na cadeira errada.

IR, VIR, VOLTAR, CHEGAR, CAIR, COMPARECER e DIRIGIR-SE são intransitivos, exigindo a preposição "de", na indicação de procedência; a preposição "a", na indicação de destino; e a preposição "para", na indicação de mudança definitiva.

Ex.1: Cheguei de São Paulo hoje, irei a Curitiba amanhã.

Ex.2: Irei para Ribeirão Preto, pois consegui um excelente emprego na UBB.



Vejamos, agora, as listas de alguns verbos de **predicação oscilante**:

Verbos que tanto podem ser **TRANSITIVOS DIRETOS** quanto **TRANSITIVOS INDIRETOS** com a **PREPOSIÇÃO “DE”**

ABDICAR, que também pode ser INTRANSITIVO.

Ex.1: Abdicarei esse dinheiro para poder viver em paz.

Ex.2: Abdicarei desse dinheiro para poder viver em paz.

Ex.3: D. Pedro I abdicou.

GOZAR, no sentido de desfrutar, usufruir. Não se esqueça de que esses dois verbos não admitem a preposição “de”; somente o verbo gozar.

Ex.: Ele gozava do privilégio de atrair a atenção.

Verbos que tanto podem ser **TRANSITIVOS DIRETOS** quanto **TRANSITIVOS INDIRETOS** com a **PREPOSIÇÃO “EM”**

ATENTAR, que também pode ser usado com a preposição “para”.

Ex.1: Atente as explicações do professor.

Ex.2: Atente nas explicações do professor.

Ex.3: Atente para esse quadro. Veja como é belo.

COGITAR, que também pode ser usado com a preposição “de”.

Ex.1: Não cogito ir ao Rio.

Ex.2: Não cogito em ir ao Rio.

Ex.3: Não cogito de ir ao Rio.

CONSENTIR

Ex.1: A maioria dos constituintes consentiu a adoção de medidas sociais.

Ex.2: Consentiu em fazer horas extras.

Verbos que tanto podem ser **TRANSITIVOS DIRETOS** quanto **TRANSITIVOS INDIRETOS** com a **PREPOSIÇÃO “POR”**

ANSIAR.

Ex.1: Sonha, deseja e anseia a luz do Oriente.

Ex.2: Ansiava por vê-lo sofrendo.

ALMEJAR, que também pode ser transitivo direto e indireto com a preposição “a”.

Ex.1: Vive a almejar a paz.

Ex.2: Almeja por uma vida tranqüila.

Ex.3: Almeja um futuro brilhante aos filhos.



Verbos que tanto podem ser **TRANSITIVOS INDIRETOS** quanto **INTRANSITIVOS**

FALTAR.

Ex.1: Faltaram-lhe as forças.

Ex.2: A maioria dos alunos faltou.

BASTAR.

Ex.1: Não basta o prejuízo: há, ainda por cima, o sofrimento.

Ex.2: Pouco lhe bastará para esta viagem: tem hábitos módicos.

RESTAR

Ex.1: Resta uma só esperança.

Ex.2: Só me restam as recordações.